

## **METODOLOGIA TEATRAL: UMA POSSÍVEL VERTENTE DENTRO E FORA DA SALA DE AULA**

Jonathas Fernando Perrenoud lindolpho<sup>1\*</sup>, Flavia Janiaski Vale<sup>1</sup>,

1. UFGD;

\* Autor para contato: [jonathasperrenoud@gmail.com](mailto:jonathasperrenoud@gmail.com)

As metodologias e ferramentas de ensino do teatro podem assumir vários papéis além do destino comum da sala de aula, analisando os textos de Beatriz Ângela Viera Cabral e método anglo-saxônico *process drama*, foi possível traçar novos caminhos e estímulos para a criação cênica que partissem da organização do espaço. A ambientação cênica e o próprio conceito de espaço ganharam um novo olhar sobre a perspectiva do *process drama* tanto para a criação de espetáculos, quanto para o uso no ensino e aprendizagem na educação básica. É de conhecimento geral que as crianças passam grande parte do seu dia na escola. Daí a importância de se pensar em uma organização espacial que trabalhe em conjunto com o professor potencializando as experiências sensório-motoras das crianças. O recurso de ambientação cênica do *process drama*, ajuda tanto neste processo escolar, quanto na construção de espetáculos cênicos na graduação. Este foi o foco da pesquisa desenvolvida, como o professor (da educação básica e da graduação em Teatro) pode se utilizar do espaço, a partir de uma ambientação cênica, para construir com sua turma processos artísticos e educacionais. Ao investigar sobre as escolas de Reggio Emília o espaço escolar ganha a função de um terceiro educador, o ambiente é receptivo, tudo pensando para que a criança possa estar explorando seu potencial de aprendizagem. Ao repensar a forma de organização espacial, gerando o espaço como terceiro educador e a ambientação cênica como gerador de experiências, os alunos são instigados a criar e imaginar em um espaço que oferece formação e fruição artística, perpassando o didático e o estético, envolvendo os participantes de forma emocional, física, social e cultural. Quanto mais diversificados os espaços, mais os alunos terão acesso a experiências significativas de aprendizado e construção do saber. Assim, o aprendizado se efetiva de forma mais prazerosa, gerando satisfação e retroalimentação em quem ensina e quem aprende.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de bolsa de iniciação científica; à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).